

Marcelo é eleito presidente e 3 prefeitos deixam Consórcio

Prefeitos de S. Bernardo, S. Caetano e Ribeirão Pires abandonam Consórcio

Orlando Morando, Auricchio e Guto Volpi decidem sair da entidade regional após perder eleição para petista Marcelo Oliveira, de Mauá



DEBANDADA. Orlando Morando, José Auricchio Júnior e Guto Volpi abandonaram o Consórcio Intermunicipal depois de serem derrotados na votação para presidente

Os prefeitos de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), e de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), decidiram deixar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O abandono ocorreu logo após a derrota de Auricchio para o mauense Marcelo Oliveira (PT) na eleição para presidente do colegiado, por quatro votos a três. Os três municípios divulgaram nota conjunta na qual argumentam que "diante de um modelo obsoleto e da pouca produtividade do Consórcio, as prefeituras acreditam que os recursos empenhados mensalmente serão melhor aplicados dentro dos municípios". Orlando e Auricchio já estiveram à frente da entidade. Clóvis Volpi (PL), pai de Guto, também. Luiz Marinho (PT), que presidiu o Consórcio em 2013, 2014 e 2016, classificou a debandada como "capricho pessoal" e "falta de visão".

Política 3

Marcelo é eleito presidente e 3 prefeitos deixam Consórcio

São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires decidiram abandonar a entidade após o resultado da votação; José de Filippi (PT) será o vice

ARTUR RODRIGUES
ar@noticiasonline.com.br
PÂMELA CADAMURO
pam@noticiasonline.com.br

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), foi eleito o novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC na manhã de ontem, após vencer o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), por quatro votos a três. Com a derrota do tucano, três cidades divulgaram nota conjunta, poucas horas depois, na qual anunciaram a decisão de deixar a entidade, criada em 1990: São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires. Marcelo terá como vice o chefe do Executivo de Diadema, José de Filippi Júnior (PT). Além dos próprios votos, a dupla recebeu o aval do prefeito de Santo André e atual presidente do Consórcio, Paulo Serra (PSDB), e da prefeita de Ribeirão Pires, Penha Fungali (PTB). Os outros três, de Orlando Morando

(PSDB), Auricchio e Guto Volpi (PL), que permanecem como prefeito interino de Ribeirão, pois ainda não foi diplomado, foram para o prefeito de São Caetano. Contrariados com o resultado final, Orlando e Auricchio deixaram o prédio do Consórcio antes do fim da reunião. O Diário tentou ouvir os dois, mas nenhum quis falar. Marcelo Oliveira assume a cadeira de Paulo Serra, que esclarezca em dezembro. O Consórcio tem como objetivo planejar, articular e definir ações regionais, como acordos entre as administrações e abertura de processos de licitação para obras em prédios dos municípios.



TRANSIÇÃO. Paulo Serra (esq.) deixa o cargo para Marcelo Oliveira, que terá José de Filippi como vice

SÁDIA DO CONSÓRCIO
Em nota em conjunto, as prefeituras de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão argumentaram que "diante de um modelo obsoleto e da pouca produtividade do Consórcio, as prefeituras acreditam que

os recursos empenhados mensalmente à entidade serão melhor aplicados diretamente nos municípios, com mais investimentos em saúde, educação e segurança pública". Orlando e Auricchio já pre-

sideram a entidade em 2017/2018 e 2009, respectivamente. Clóvis Volpi (PL), ex-prefeito de Ribeirão e pai do atual prefeito, Guto Volpi, foi presidente do colegiado, em 2010, e vice em 2021/2022.

Novo dirigente garante diálogo com deputados do Grande ABC

Após ser eleito por quatro votos a três, Marcelo Oliveira (PT) declarou que a sua primeira medida como novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC será conversar com os 12 deputados eleitos da região. "Cameçamos a dialogar com a bancada de deputados, tanto estaduais quanto federais. Vamos chamá-los para conversar e fazer um planejamento logo no início do ano para podermos discutir a nossa região", afirmou o novo presidente e prefeito de Mauá.

O Grande ABC aumentou a sua representatividade na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com 12 parlamentares eleitos. A partir do ano que vem, serão quatro federais e oito estaduais, o que representa o dobro da bancada em Brasília e ampliação no número no Parlamento paulista.

Marcelo também disse que conversará com secretários do governo do Estado e com ministros do governo federal. "Precisamos de alguém que consiga acompanhar de perto as demandas da nossa região e ajudar a agilizar alguns processos. Há prefeitos que entrarão nos últimos seis meses de mandato e acredito que haja projetos que necessitam ser encerrados até o fim de 2024. Esse diálogo será fundamental para isso", disse Marcelo.

Um dos contatos para o Ministério do Trabalho, inclusive, é o deputado federal eleito e ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT), com quem Marcelo tem proximidade.

Luiz Marinho lamenta e fala em 'capricho pessoal'

Presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC por três anos (2013, 2014 e 2016) no segundo mandato como prefeito de São Bernardo, o deputado federal eleito Luiz Marinho (PT) é apontado como um dos dirigentes mais atuantes da entidade em defesa de demandas da região nos últimos anos. Considerando uma liderança regional por seu trabalho à frente do colegiado, o petista avalia como um erro a decisão dos prefeitos Orlando Morando (PSDB), José Auricchio Júnior (PSDB) e o interino Guto Volpi (PL) de retirarem, respectivamente, São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires do Consórcio. "É uma falta de visão do que representa o Consórcio

para a nossa região. É lamentável que por um capricho pessoal esses prefeitos tenham inviabilizado uma instituição de tanta história e de tantas conquistas para o Grande ABC. Sinceramente, espero que esses prefeitos reflitam e repensem essa decisão, pois é necessário tornar o Consórcio cada vez mais forte", lamentou Marinho. Nome praticamente certo para integrar o governo do presidente eleito Lula Inácio Lula da Silva (PT) como ministro do Trabalho - o anúncio deve ocorrer nesta semana - Luiz Marinho torce para que o futuro líder do Consórcio consiga demover os colegas de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão da ideia de deixar a entidade. "O pre-

feito Marcelo Oliveira com certeza vai realizar um grande trabalho à frente do Consórcio em Mauá, pois vem recuperando a cidade. Desejo sucesso e que ele consiga convencer esses prefeitos a permanecerem no Consórcio". Eleito presidente da entidade pela primeira vez em janeiro de 2013, Luiz Marinho disse que era preciso aperfeiçoar a atuação do Consórcio "e buscar, acima de tudo, trabalhar com simplicidade". "O Consórcio tem trabalho prescrito na região, mas há um sentimento de que é necessário executar mais, passar a contratar projetos regionais e aperfeiçoar a atuação da entidade", afirmou, naquele dia.



LUIZ MARINHO, Presidente do Consórcio em 2013, 2014 e 2016

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3